



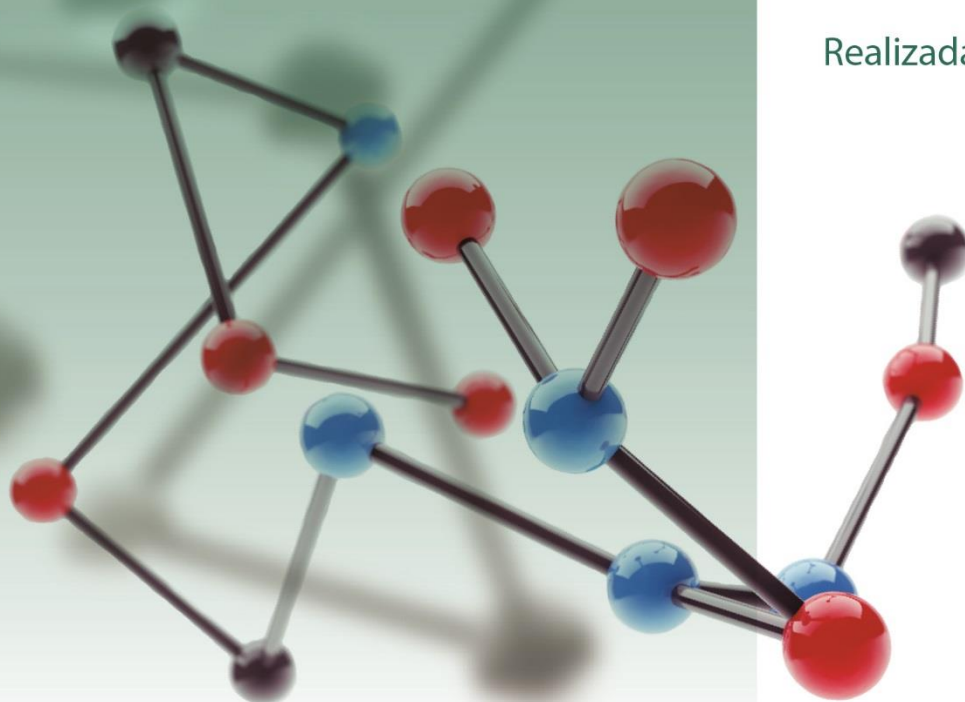
EMESCAM

Tradição e Conhecimento em Saúde

ANAIS DA VIII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PROGRAMA
INSTITUCIONAL DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Realizada em 10 de dezembro de 2020
Vitória, ES



COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Valmin Ramos da Silva

Coordenadora do Programa Institucional de Iniciação Científica

Janine Pereira da Silva

Editoria Científica

Janine Pereira da Silva
César Albenes de Mendonça Cruz
Gustavo Carreiro Pinasco
Marcela Souza Lima Paulo
Roberta Ribeiro Batista Barbosa
Solange Rodrigues da Costa
Valmin Ramos da Silva

Editoria Executiva

Janine Pereira da Silva
Elisangela Terra Barbosa Povoas
Marcela Souza Lima Paulo

Revisão Gramatical

Loise Cristina Passos Drumond

Comissão Organizadora

Janine Pereira da Silva
Luciana do Nascimento
Marcela Souza Lima Paulo

Avaliadores Científicos

César Albenes de Mendonça Cruz
Dalton Valentin Vassallo
Eliane de Fátima Almeida Lima
Fernanda Mayrink Gonçalves Liberato
Gissele Carraro
Gustavo Carreiro Pinasco
Ingrid Kandler
Janine Pereira da Silva
Marcela Souza Lima Paulo
Roberta Ribeiro Batista Barbosa
Sérgio Nery Simões
Solange Rodrigues da Costa
Valmin Ramos da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
EMESCAM – Biblioteca Central

J82a Jornada de Iniciação Científica (8. : 2020 : Vitória, ES).
[Anais da] VIII Jornada de Iniciação Científica 2020 / organização do
Programa Institucional de Iniciação Científica da Escola Superior de
Ciências da Santa Casa. – Vitória:
EMESCAM, 2021.
40 p.

Realizada em 10 de dezembro de 2020.

ISBN 978-65-88041-07-9 (online)

1. Jornada científica - eventos. 2. Educação - eventos. 3. Ciência –
jornada científica. I. Programa Institucional de Iniciação Científica. II.
Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória,
EMESCAM. III. Título.

CDD: 001



APRESENTAÇÃO

A inclusão precoce das ações de Iniciação Científica (IC) no currículo acadêmico fortalece e estimula as práticas educativas e sociais representando um importante espaço do fazer docente na formação profissional consciente e cidadã. A IC possibilita a oportunidade de intercâmbios e experiências acadêmico-científicas nas diferentes áreas do conhecimento, estabelecendo diálogos preliminares que promovam inovação e tecnologia abrangendo um contexto cultural, social, econômico, político, histórico e tecnológico. Práticas consolidadas nos processos de ensino-aprendizagem vêm sendo modificadas no mundo contemporâneo em resposta ao cenário da pandemia de COVID-19, mas essa catástrofe tem propiciado a descoberta de novos modos de fazer um ensino com significado, estimulando a busca da iniciação científica entre os jovens aprendizes, que aprendem e ensinam novos modos de compartilhar o conhecimento, facilitando a integração de pesquisadores e aspirantes a pesquisadores. Esse novo modo permite trocas de experiências, informações, desenvolvimento de habilidades e criação de ferramentas educativas que atendam às demandas de inovação tecnológica da educação contemporânea no ensino superior.

A Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação *Stricto Sensu*, seguindo a missão da EMESCAM e sob a sua égide, estimula, apoia e promove o fortalecimento da IC, na participação de docentes e discentes dos cursos de graduação a se apoderarem dessa ferramenta para fortalecer os processos de ensino.

Prof. Dr. Valmin Ramos da Silva
Coordenador de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu*



O Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC) é institucionalizado e centralizado na Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu e regulamentado pela Portaria N° 17/2020. Visa despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante participação em projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação, orientados por professor qualificado da EMESCAM. O PIIC é um instrumento adicional de preparação dos estudantes para a carreira profissional e para o ingresso em programas de pós-graduação. Em 2020, devido às restrições impostas pela pandemia da COVID-19, a Jornada de Iniciação Científica foi realizada virtualmente, incluindo a apresentação oral de 33 trabalhos por estudantes bolsistas e voluntários do PIIC, além da participação de docentes e discentes da EMESCAM e de outras Instituições de Ensino do Espírito Santo. Acreditamos que em situações como esta, a ciência é o instrumento mais eficaz na busca por soluções. Assim, os investimentos em pesquisa científica, tecnológica e de inovação são potenciais para o desenvolvimento econômico, social e político, e não se pode pensar a ciência de forma desvinculada da pesquisa, dos programas de pós-graduação, da valorização de pesquisadores e de estudantes de graduação como atores protagonistas das transformações econômicas e sociais. Por isso, temos como compromisso e missão formar recurso humano qualificado, ético, crítico e reflexivo, que busca soluções para os desafios em áreas que estejam em sintonia com os princípios Institucionais.

Prof.^a Dr.^a Janine Pereira da Silva

Coordenadora do Programa Institucional de Iniciação Científica



MENÇÃO HONROSA

TEMA ORAL LIVRE

[IC-13] SAÚDE E INOVAÇÃO: LEITÍCIA, UM CHATBOT PARA INFORMAR E FORMENTAR A ADEÇÃO AO BANCO DE LEITE HUMANO

Willer França Fiorotti e Gustavo Carreiro Pinasco¹

[IC-18] ANÁLISE ESPACIAL E GEOPROCESSAMENTO DA MORTALIDADE PERINATAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO BRASIL, ENTRE OS ANOS DE 2008 E 2017

Bárbara Barbosa dos Santos, Laís Rodrigues Martins e Italla Maria Pinheiro Bezerra

[IC-37] FRAGILIDADE COGNITIVA: FREQUÊNCIA E RISCO DE EVENTOS ADVERSOS NA PESSOA IDOSA

Fernanda Nicoli Souza, Luiza Moraes Miossi, Luiza Rodrigues Moreira e Renato Lirio Morelato

[IC-49] AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE LACTENTES UTILIZANDO INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E TÉCNICA DE ISÓTOPOS ESTÁVEIS

Mariana Stefenoni Ribeiro, Juliana Pelição Moraes, Luisa Schilmann Frisso e Valmin Ramos da Silva

SUMÁRIO

[IC-01] VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO AMBIENTE DIGITAL	7
[IC-04] CEFALEIA PÓS-FUNÇÃO DURAL: INCIDÊNCIA, FATORES ASSOCIADOS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS.....	9
[IC-05] A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL MÉDICA: O IMPACTO DO PRIMEIRO CONTATO COM O PACIENTE NA EMPATIA DO ESTUDANTE DE MEDICINA	10
[IC-07] PROJETO DE ATENÇÃO INTEGRAL AO PACIENTE PORTADOR DE ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO	11
[IC-09] FUNCIONALIDADE DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA COMUNIDADE: UM OLHAR SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE	12
[IC-13] SAÚDE E INOVAÇÃO: LEITÍCIA, UM CHATBOT PARA INFORMAR E FORMENTAR A ADESÃO AO BANCO DE LEITE HUMANO.....	13
[IC-15] ROBÔ (BOT) INTELIGENTE COMO GUIA NA BUSCA DO PERIÓDICO IDEAL PARA A PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA.....	15
[IC-16] ALGORITMO DE PREDIÇÃO DE MORTALIDADE: INOVAÇÃO EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ES	16
[IC-17] MUSICOTERAPIA NO PARTO NATURAL: ANÁLISE DA MODULAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA EM MULHERES DE UMA MATERNIDADE ESCOLA	17
[IC-18] ANÁLISE ESPACIAL E GEOPROCESSAMENTO DA MORTALIDADE PERINATAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO BRASIL, ENTRE OS ANOS DE 2008 E 2017	18
[IC-19] AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MENORES DE UM ANO UTILIZANDO INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E TÉCNICA DE ISÓTOPOS ESTÁVEIS.....	19
[IC-20] PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS MÃES QUANTO O PERFIL CLÍNICO DOS RECÉM-NASCIDOS VIVOS EM VITÓRIA, ES.....	20
[IC-21] JÁ É POSSÍVEL ATENDER BEM A PACIENTES COM AVC NO SUS? A EXPERIÊNCIA DE SUCESSO DO HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL.....	21
[IC-24] INFLUÊNCIA DO SEXO EM VÍTIMAS DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO.....	22
[IC-27] MINDFULNESS COMO FERRAMENTA PARA MANEJO DA ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA.....	23
[IC-28] ESPIRITUALIDADE ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA: POR QUE CONHECER?.....	24
[IC-29] EPIDEMIOLOGIA E POLÍTICA DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NO ESPÍRITO SANTO	25
[IC-31] PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA EM ADOLESCENTES UTILIZANDO DIFERENTES CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	26
[IC-36] PACIENTES COM IDADE SUPERIOR A OITENTA ANOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA...27	
[IC-37] FRAGILIDADE COGNITIVA: FREQUÊNCIA E RISCO DE EVENTOS ADVERSOS NA PESSOA IDOSA	28
[IC-38] AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO DO PERFIL DE SENSIBILIDADE BACTERIANA AOS ANTIBIÓTICOS EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO DE ACORDO COM A IDADE E SEXO, EM VITÓRIA-ES	29
[IC-39] AVALIAÇÃO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA AOS ANTIBIÓTICOS EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO SEGUNDO CONVÊNIO/SUS, EM VITÓRIA-ES NO ANO DE 2019.....	30
[IC-40] A INFLAMAÇÃO COMO MARCADOR PROGNÓSTICO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	31
[IC-43] ANÁLISE DO RISCO CARDIOVASCULAR ESTIMADO E DO ELETROCARDIOGRAMA DE REPOUSO EM POPULAÇÕES SOB POTENCIAL RISCO CARDIOVASCULAR	32
[IC-44] AVALIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DE EXTRATOS DE PLANTAS NA FORMAÇÃO DE BIOFILME EM PRÓTESES CIRÚRGICAS.....	33
[IC-45] O PAPEL DAS LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA NA FORMAÇÃO MÉDICA.....	34

[IC-47] AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DOADORES DE SANGUE ENTRE ESTUDANTES DE CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA GRANDE VITÓRIA.....	35
[IC-49] AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE LACTENTES UTILIZANDO INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E TÉCNICA DE ISÓTOPOS ESTÁVEIS.....	36
[IC-50] PERFIL SOROLÓGICO DE HEPATITE B E C EM PACIENTES REUMATOLÓGICOS EM USO DE IMUNOSSUPRESSORES.....	37
[IC-51] INTERAÇÃO ENTRE CTIP E ESTRESSE OXIDATIVO COMO POSSÍVEL BIOMARCADOR PROGNÓSTICO NO CÂNCER DE MAMA.....	38
[IC-54] AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE MEDICINA COMPARADA COM OUTRAS GRADUAÇÕES EM FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE VITÓRIA-ES.....	39



[IC-01] VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO AMBIENTE DIGITAL

Kelven Marcelino Klein¹ e Cesar Albenes de Mendonça Cruz¹

1Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: identificar a violência contra a mulher no ambiente digital, o seu modus operandi, características dos criminosos e intervenção do Estado. **Método:** a pesquisa se dá através de pesquisa documental, quantitativa e exploratória; **Resultados:** inicialmente, mostra-se a violência contra a mulher como um fenômeno multiforme que acontece em todo o Brasil. O artigo segue abordando a violência contra a mulher, contudo evidenciada no ambiente digital. Na sequência, são pontuados os avanços legislativos e as políticas públicas de combate e prevenção ao fenômeno exposto; **Conclusão:** A violência no ambiente digital tem crescido a cada ano. Percebe-se que o Estado tem tido dificuldades para intervir na dispersão de criminosos em um mundo onde ruas, bairros, e cidades são inexistentes. Mulheres sofrem mais do que homens nesse espaço. A pesquisa identificou 1.063 boletins unificados, tendo por vítima o sexo feminino. O objeto exposto trata-se de um tema caro à sociedade, uma nova forma de violação dos direitos das mulheres. O ambiente digital, assim, é uma nova arena de disputa de corpos. **Conclusão:** O estudo realizado demonstrou, de forma clara e precisa, como as mulheres estão sendo caçadas, humilhadas e violentadas no ambiente digital.

Palavras-chave: Violência Contra as Mulheres. Políticas Públicas. Violência de Gênero.

Apoio Financeiro: Bolsista-EMESCAM

[IC-04] CEFALÉIA PÓS-PUNÇÃO DURAL: INCIDÊNCIA, FATORES ASSOCIADOS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS

Brenda Veiga de Almeida¹, Carolina Fiorotti Tedesco¹, Gabriella Martins Curcio¹ e Diana de Oliveira Frauches¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Relatar casos de cefaléia pós-punção dural (CPPD) incluídos em ensaio clínico, em andamento, para verificar eficácia do bloqueio transnasal do gânglio esfenopalatino (BGEP). **Método:** Relato de casos incluídos em ensaio clínico randomizado de puérperas submetidas à raquianestesia em cesariana e que apresentem CPPD. As participantes são randomizadas para os grupos tratamento conservador; tratamento conservador mais BGEP por swab nasal embebido em ropivacaína 0,75%; ou grupo *sham*, que recebe tratamento conservador e contato com o gânglio esfenopalatino por swab nasal embebido em soro fisiológico 0,9%. A evolução da dor foi avaliada nos momentos 0min, 15min, 1h, 6h, 12h, 24h, 36h, 48h e 72h a partir da intervenção. O presente relato utilizou metodologia descritiva.

Resultados: Três pacientes foram incluídas no ensaio clínico, sendo duas destas alocadas para o tratamento conservador e uma para o grupo *sham*. A melhora completa da dor foi observada apenas após 48h em uma paciente e após 72h nas demais. **Conclusão:** A melhora clínica mais significativa ocorreu nas puérperas tratadas com BGEP no ensaio clínico, do qual fazem parte as pacientes incluídas no presente estudo. Estas últimas, porém, não foram alocadas para o grupo experimental pela randomização. Assim, este estudo não obteve dados que corroborem a superioridade do BGEP, porém mostrou a ineficiência do tratamento conservador, reforçando a necessidade de estudos adicionais para confirmar o resultado promissor do BGEP.

Palavras-chave: Cefaleia Pós-punção Dural. Cesárea. Bloqueio do Gânglio Esfenopalatino.

[IC-05] A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL MÉDICA: O IMPACTO DO PRIMEIRO CONTATO COM O PACIENTE NA EMPATIA DO ESTUDANTE DE MEDICINA

Ana Luiza Cotta Mourão Guimarães¹, Anna Carolina Dockhorn de Menezes Carvalho Costa¹, Arthur Brunelli Sales¹, Mariana Poltronieri Pacheco¹, Diana de Oliveira Frauches¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a influência na empatia de estudantes de medicina antes e após o contato obtido com o paciente na disciplina de Semiologia I, durante o segundo ano da graduação. **Método:** Estudo observacional, prospectivo, com estudantes de medicina de uma faculdade privada em Vitória (ES), matriculados na disciplina teórico-prática Semiologia I em 2019/2 e 2020/1, através de aplicação de questionários, antes da primeira atividade prática em enfermaria e após a última. Foram analisadas variáveis sociodemográficas e escore de empatia. Diferenças entre os semestres foram avaliadas pelo Qui-quadrado, exato de Fisher ou Mann-Whitney. A relação entre variáveis sociodemográficas e empatia foi feita pelos testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. A influência do contato com o paciente na empatia foi analisada pelo teste de Wilcoxon, todos com 95% de significância. **Resultados:** Amostra composta por 38 alunos em 2019/2 e 60 em 2020/1. Somente as associações entre o contato com paciente nas enfermarias e o escore de empatia ($p=0,008$) e sexo e o escore de empatia ($p=0,000$) foram significativas, sendo que a empatia foi maior para mulheres e ao final da experiência da disciplina. **Conclusão:** A disciplina de Semiologia I foi capaz de afetar positivamente a empatia, corroborando a literatura. Os níveis maiores de empatia para o sexo feminino também corroboram a literatura. Os resultados obtidos refletem somente um semestre específico do curso, não o perfil global de empatia dos estudantes, o seu comportamento durante a graduação e nem compara níveis de empatia de momentos distintos da graduação.

Palavras-chave: Empatia. Educação Médica. Relações Médico-paciente. Assistência Centrada no Paciente.

Apoio Financeiro: Bolsista-EMESCAM

[IC-07] PROJETO DE ATENÇÃO INTEGRAL AO PACIENTE PORTADOR DE ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO

Bruno Guimarães Marcarini¹, Roberta Sartório Silva Rangel¹, Faradiba Sarquis Serpa¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico, sociodemográfico e clínico dos pacientes com AEH acompanhados no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Estudo observacional, descritivo, transversal, com dados de prontuários de 124 pacientes acompanhados no HSCMV entre 2011 a 2019. **Resultados:** 102 (83,6%) pacientes têm diagnóstico de AEH tipo 1, 8 (6,6%) AEH tipo 2 e 12 (9,8%) AEH-FXII. A faixa etária variou de 4-94 anos, com média de 37,3 anos e o tempo médio até diagnóstico, 16 anos. A maioria (64,5%) reside na Grande Vitória, 32,3% no interior do Espírito Santo e 3,2% em outro Estado. As manifestações mais frequentes foram edema subcutâneo (87,5%), dor abdominal (78,3%) e obstrução de vias aéreas (47,1%). Onze pacientes (9,0%) são assintomáticos. **Conclusão:** Pela multiplicidade e gravidade de suas manifestações clínicas, o AEH é uma doença complexa, para a qual o reconhecimento precoce é um desafio. Observamos longo tempo até diagnóstico e concentração dos casos na Grande Vitória, retrato do subdiagnóstico em regiões remotas. Nossos resultados ampliam o acervo de dados locais do AEH e contribuem, portanto, para maior divulgação da doença.

Palavras-chave: Angioedema. Inibidor de C1. Bradicinina. Angioedema Hereditário.

Apoio Financeiro: Bolsista-EMESCAM



[IC-09] FUNCIONALIDADE DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA COMUNIDADE: UM OLHAR SOBRE OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

Fabiana dos Santos Paixão¹ Jamilly de Cássia Boldrini Valiate¹ e Gracielle Karla Pampolim Abreu¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a relação entre os determinantes sociais da saúde e a funcionalidade de idosos. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, de abordagem quantitativa, realizado com idosos adscritos em uma Unidade de Saúde da Família (USF). Os dados foram coletados através de ficha estruturada e escala de Katz para avaliação da funcionalidade. A variável dependente foi a presença/ausência de dependência funcional, e as independentes foram organizadas de acordo com o modelo de determinação social de Dahlgren e Whitehead em características individuais e socioeconômicas no primeiro nível; características comportamentais no intermediário; e características sociais, no nível distal. Os dados foram analisados de forma descritiva e inferencial, com aplicação dos testes Qui-Quadrado ou Exato de Fischer. **Resultados:** A prevalência de dependência funcional foi de 34%, que esteve relacionada aos idosos com 80 anos ou mais, viúvos, do sexo feminino, com baixa escolaridade, não praticantes de atividade física, que não participam de atividades oferecidas pela unidade de saúde e que autoavaliam sua saúde de forma negativa. **Conclusão:** concluímos que há associação entre as variáveis de nível proximal e intermediário do modelo de determinação social proposto por Dahlgren e Whitehead, no qual idosos com dependência funcional são mais frequentemente aqueles mais velhos, com 80 anos ou mais, viúvos, do sexo feminino, com baixa escolaridade, não praticantes de atividade física, que não participam de atividades oferecidas pela unidade de saúde e que autoavaliam sua saúde de forma negativa. Isso traz algumas implicações no manejo e cuidado do idoso.

Palavras-chave: Idoso. Funcionalidade. Determinantes Sociais da Saúde.

Apoio Financeiro: Bolsista-EMESCAM



[IC-13] SAÚDE E INOVAÇÃO: LEITÍCIA, UM CHATBOT PARA INFORMAR E FORMENTAR A ADEÇÃO AO BANCO DE LEITE HUMANO

Willer França Fiorotti¹ e Gustavo Carreiro Pinasco¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivos: 1. Construir um sistema gerenciador de banco de dados (SGBD) eletrônico para o Banco de Leite Humano (BLH); 2. Elaborar uma arquitetura de software para permitir a entrada de dados e sua segurança dentro do BD; 3 Implementar a aplicação eletrônica no BLH do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Foi utilizada a Metodologia de Gerenciamento de Projetos (MGP), que antecedeu o desenvolvimento do software baseado na Metodologia de Desenvolvimento de Software (MDS). Assim, foram elaboradas cinco fases: proposta de projeto, iniciação, elaboração, construção e transição, cada uma com um respectivo marco. **Resultados:** Foi necessário criar uma equipe de desenvolvimento, e as funcionárias foram designadas *stakeholders* para que elas tivessem participação ativa dentro da MGP e na MDS. Desenvolveu-se o software que dispõe de um SGBD, com sua arquitetura dentro do padrão Model-View-Controller (MVC). O software atualmente está em teste pelas funcionárias do BLH, dentro da etapa de Transição. **Conclusão:** O software produzido se encontra de forma funcional em ambiente virtual e, desse modo, está dentro da fase de transição, para avaliação das funcionalidades.

Palavras-chave: Software. Aplicativos Móveis. Administração das Tecnologias da Informação. Acesso à Inovação Tecnológica. Bancos de Leite.

Apoio Financeiro: Bolsista-CNPq



[IC-14] HEMATOPY: O ENGAJAMENTO NA DOAÇÃO DE SANGUE

Victor Peyneau Poncio¹ e Gustavo Carreiro Pinasco¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Aprimorar ferramenta tecnológica com o intuito de aumentar o engajamento na doação de hemoderivados para os Hemocentros. **Método:** O chatbot foi criado por meio da linguagem de programação computacional Python e JavaScript, de maneira a integrar as *Application Programming Interface* (API's) de outros protocolos e aplicações de comunicação instantânea como *Short Message Service* (SMS), WhatsApp, Telegram e outras. Houve maior enfoque no aprimoramento e desenvolvimento da iniciativa tecnológica, permitindo troca de conhecimentos entre diferentes esferas do conhecimento. As funcionalidades foram constantemente avaliadas, observando se os feedbacks se adequavam aos esperados. **Resultados:** O principal benefício trazido pelo uso das mensagens instantâneas tem aplicações em diversos campos permitindo alcance e engajamento maior da população. A constante busca por avanços no contexto tecnológico da saúde apresenta importante evolução no atual cenário. Não diferente de outros campos, a medicina mostra-se necessitada da utilização de processos que facilitem a comunicação, enfatizando a importância dos chatbots. O projeto traz informações sobre doações, as normas para doação, as etapas que se passa quando há doação, compatibilidades entre os tipos sanguíneos que são fornecidas pelo chatbot. A facilidade ao acesso das informações permite maior proatividade populacional e maior engajamento em um assunto fundamental, como doação de hemoderivados. **Conclusão:** Para doação de sangue, o chatbot mostra-se uma alternativa plausível de comunicação direta e eficiente entre serviço de entre hemocentros e doadores de sangue.

Palavras-chave: Doação de Sangue. Confidencialidade. Programação.

Apoio Financeiro: Bolsista-CNPq



[IC-15] ROBÔ (BOT) INTELIGENTE COMO GUIA NA BUSCA DO PERIÓDICO IDEAL PARA A PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

Carla Venância Aguilar Santos¹, Luiza Fonseca Couto¹, Lucas Gonçalves Rebello¹ e Gustavo Carreiro Pinasco¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Desenvolver um robô (Bot) com inteligência capaz de ajudar alunos na escolha do periódico mais adequado para a publicação científica. **Método:** O chatbot foi programado como um buscador de revistas qualizadas pela CAPES, na área de Medicina, capaz de sugerir as melhores revistas para a publicação conforme a temática abordada pelo artigo. Os dados presentes na plataforma CAPES foram organizados e preparados para incrementar o banco de dados de informação do Bot, conforme um “crawler”, utilizando palavras-chave digitadas pelo DialogFlow para capturar informações e relacioná-las com as páginas das revistas cadastradas, possibilitando encontrar o periódico mais indicado, em ordem de classificação de melhor para pior pelo ranking Qualis (A-C). A inovação do projeto foi a criação de uma ferramenta para facilitar o processo de publicação de artigos. Os chatbots são aplicações que se utilizam da inteligência artificial, aumentam a interação com o usuário e a eficiência para alcançar resultados dentro daquilo que se busca. **Resultados:** Foi desenvolvido um protótipo de chatbot com a habilidade de interagir em tempo real com o usuário, tendo em conta que o aprendizado do sistema aumenta a acurácia das respostas à medida que mais pessoas forem interagindo. É uma ferramenta de ampla abrangência e fácil utilização capaz de auxiliar acadêmicos e pesquisadores na escolha do periódico mais adequado à publicação científica pretendida. Com esse reforço positivo, buscamos aumentar o volume de publicações científicas e incentivar os profissionais a manter um ritmo constante de construção do conhecimento científico.

Palavras-chave: Chat-bots. Publicações Científicas. Inteligência Artificial.

Apoio Financeiro: Bolsista-CNPq



[IC-016] ALGORITMO DE PREDIÇÃO DE MORTALIDADE: INOVAÇÃO EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, ES

Daniel Toledo Wernersbach¹ e Gustavo Carreiro Pinasco¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Desenvolver um algoritmo de predição de mortalidade infantil com base em dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos e de Sistema de Informação de Mortalidade Infantil. **Método:** Coorte retrospectiva em que foram avaliados todos os casos de óbito infantil em ambos os sexos, conforme dados do Sistema de Informação de Mortalidade e do Sistema de Informação de Nascidos Vivos da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória, entre os anos 2000-2018. Os bancos de dados foram integrados por *linkage* probabilístico e foi realizada análise exploratória de dados, a fim de selecionar as melhores ferramentas de análise estatística. Foi realizada a regressão logística para criação do modelo preditivo de mortalidade infantil. **Resultados:** Os algoritmos com maiores valores da métrica F1-score foram: o XGBoost, com 99,76% de acerto e o RandomForest, com 99,78%, a partir de dados epidemiológicos, biológicos e de assistência à gestante-parto-nascimento. Foram identificados os fatores de risco mais importantes para o óbito neonatal: peso ao nascer, APGAR5, semanas de gestação, anomalia congênita e número de consultas pré-natal. **Conclusão:** Conclui-se que o *machine learning* é uma importante metodologia de apoio à decisão, apresentando impacto profundo na saúde e na gestão de recursos para prevenção de mortalidade neonatal e infantil. Pode ser usada para identificar e entender os fatores de risco mais importantes, como também prever a chance de o desfecho ocorrer, individualmente, a partir das características pré-natal, peri-parto e socioeconômicas.

Palavras-chave: Mortalidade Infantil. Banco de Dados. Sistema de Informação em Saúde. Análise de Dados. Predição de Mortalidade.

Apoio financeiro: Bolsista-CNPq.

[IC-17] MUSICOTERAPIA NO PARTO NATURAL: ANÁLISE DA MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM MULHERES DE UMA MATERNIDADE ESCOLA

Fannye Braun Alves de Matos¹, Raphaela Matheus¹, Miguel Athos da S. Oliveira¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a modulação autonômica cardíaca em mulheres no pré-parto cesáreo e natural. **Método:** Foi realizado um estudo transversal com uma amostra por conveniência, no qual analisou o comportamento da modulação autonômica cardíaca em mulheres grávidas antes do momento do parto. Foram analisadas mulheres gestantes e puérperas com idade entre 20 a 40 anos com pré-requisitos para participar da pesquisa, que estiveram na Maternidade escola Pró-matre, pertencente à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Resultados:** Os resultados evidenciam que nas mulheres do parto cesáreo a média da variabilidade da frequência cardíaca foi menor (mean RR) durante a musicoterapia. Contudo, é importante evidenciar que as mulheres que evoluíram para o parto normal apresentaram maior predominância parassimpática, adaptando-se melhor à musicoterapia que foi fornecida durante o momento. Os índices SD1 e SD2 não lineares demonstrados geometricamente no Plot de Poincare mostram maior variabilidade nas mulheres que evoluíram para o parto normal, comparado àquelas que evoluíram para o parto cesáreo. **Conclusão:** Os resultados mostram que as mulheres que evoluíram para o parto normal apresentaram melhor média da variabilidade da frequência cardíaca, bem como maior predomínio do sistema parassimpático. Este resultado mostra que os processos fisiológicos naturais das mulheres reagiram de forma mais natural à musicoterapia lançada nesta pesquisa.

Palavras-chave: Variabilidade da Frequência Cardíaca. Modulação Autonômica Cardíaca. Parto Normal. Parto Cesáreo. Musicoterapia.

Apoio financeiro: Bolsista-EMESCAM



[IC-18] ANÁLISE ESPACIAL E GEOPROCESSAMENTO DA MORTALIDADE PERINATAL NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO BRASIL, ENTRE OS ANOS DE 2008 E 2017

Bárbara Barbosa dos Santos¹, Laís Rodrigues Martins¹ e Italla maria Pinheiro Bezerra¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar a taxa de mortalidade perinatal no estado do Espírito Santo, Brasil entre os anos de 2008 e 2017. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico descritivo desenvolvido a partir de abordagem quantitativa, com a utilização de dados de natureza secundária referentes aos óbitos fetais e não fetais do Estado do Espírito Santo. Os dados foram estruturados em planilhas eletrônicas e analisados no programa estatístico SPSS 25.0. **Resultados:** Observou-se uma evolução da taxa de mortalidade perinatal por ano. Em 2008, a taxa estadual era de 17,33 por 100.000 mulheres e, em 2017, passou a ser de 14,71. A regressão logística dos dados, a fim de avaliar a significância das taxas de mortalidade perinatal por região do estado do Espírito Santo, mostra significância apenas na região central ($p= 0,034$), com redução da taxa nos 10 anos analisados ($\beta= -0,45$). **Conclusão:** A taxa de mortalidade perinatal não apresentou elevadas alterações no período analisado. No estado do Espírito Santo, embora no ano de 2008 tenha sido considerada alta e, em 2017, bem reduzida, não se observou significância. Apenas a região central apresentou redução significativa no período. É possível ainda observar que as regiões que possuem mais municípios com taxas maiores são as regiões nas extremidades do estado, que são as regiões sul e norte, onde ambas, respectivamente, fazem divisa com Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Palavras-chave: Mortalidade Perinatal. Saúde da Criança. Assistência Perinatal. Sistemas de Informação. Assistência à Saúde.

Apoio financeiro: Bolsista-CNPq

[IC-19] AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE MENORES DE UM ANO UTILIZANDO INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E TÉCNICA DE ISÓTOPOS ESTÁVEIS

Luciana Oliveira Penido¹, Pedro Diego Saquetto¹, Yasmin de Rezende Beiriz¹ e Janine Pereira da Silva¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a composição corporal de menores de um ano, utilizando indicadores antropométricos e técnica de isótopos estáveis. **Método:** Trata-se de estudo transversal, descritivo, incluindo amostra não probabilística de 78 pares de mães/lactentes (3-4 meses) assistidos pelo Programa de Atenção à Saúde da Criança Menor de 5 anos de Idade, do Hospital Infantil Francisco de Assis, Cachoeiro de Itapemirim, ES. Obtidos dados sociodemográficos da mãe e antropométricos do lactente (peso e comprimento) para avaliação nutricional a partir do z-IMC/l e z-E/l, de acordo com as curvas da OMS (2006). Coletou-se amostra de saliva basal dos lactentes e, após três horas da administração de 0,5g/Kg de óxido de deutério, coletou-se nova amostra de saliva para análise da composição corporal por Espectrometria de Infravermelho com Transformação de Fourier (FTIR). **Resultados:** Média de idade das mães 26,8±6,3 anos e lactentes 4,3±0,4 meses, com mediana de renda de 1,8 salário-mínimo e predomínio de mães com ensino médio completo (51,2%). Na avaliação nutricional dos lactentes, observou-se eutrofia (71,8%), risco de sobrepeso (23,1%) e sobrepeso/obesidade (5,1%), além de estatura adequada para idade (98,7%). Na avaliação da composição corporal, identificou-se média de: água corporal 4,8±0,6 l, massa livre de gordura 6,0±0,8 kg, gordura corporal 1,4±0,7 kg e gordura corporal 18,6±7,8%. **Conclusão:** Observou-se adequação da estatura para a idade e elevada prevalência de risco de sobrepeso, sobrepeso e obesidade, sinalizando que estes distúrbios nutricionais já acometem lactentes aos 3 e 4 meses de idade, podendo aumentar, por conseguinte, o risco de doenças crônicas não transmissíveis na vida adulta.

Palavras-chave: Composição Corporal. Óxido de Deutério. Nutrição do Lactente. Obesidade Pediátrica. Políticas Públicas de Saúde.

Apoio Financeiro: Bolsista-CNPq

[IC-20] PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DAS MÃES QUANTO AO PERFIL CLÍNICO DOS RECÉM-NASCIDOS VIVOS EM VITÓRIA, ES

Daniel Rocha Ramos¹, Raquel Matiello Alves¹, Valentina Dórea Lima¹ e Janine Pereira da Silva¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Identificar o perfil sociodemográfico de mães e clínico de recém-nascidos vivos, em Vitória, ES. **Método:** Trata-se de estudo descritivo, transversal, com dados obtidos a partir da Declaração de Nascido Vivo (DN), em hospitais públicos ou privados, disponibilizados pela Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA), no período de 2014 a 2018. Foram obtidas variáveis sociodemográficas da mãe e clínicas do recém-nascido vivo de Vitória, ES, Brasil. **Resultados:** De 2014 a 2018, Vitória registrou 54.670 partos, sendo 25.262 mães solteiras, 18.416 tinham ensino médio incompleto, 25.835 eram primíparas e 44.876 não tinham filhos nascidos mortos. 49.585 gestações foram a termo e 53.490 de feto único. Foram realizadas 38.310 cesáreas. 43.373 mães tiveram 7 ou mais consultas de pré-natal, sendo que 11.148 tiveram 10 consultas de pré-natal. Apenas 21.440 mães começaram pré-natal no primeiro mês de gestação. 52.540 fetos tinham apresentações cefálicas. 43.228 sem indução do trabalho de parto. 24.964 cesarianas após início do trabalho de parto. 54.569 assistidos por médico. 50.915 dos recém-nascidos tiveram peso, ao nascer, maior ou igual a 2.500 gramas. 51.932 tiveram APGAR do primeiro minuto maior ou igual a 7. Em 54.307, o APGAR do quinto minuto foi maior ou igual a 7. **Conclusão:** Entre as mães avaliadas, observou-se maior perfil de vulnerabilidade social, em especial, no que se refere à baixa escolaridade e estado civil solteira. Entre os recém-nascidos, identificou-se prematuridade (7,9%), baixo peso ao nascer (6,9%) e APGAR no quinto minuto menor que 7 (0,5%), indicando baixa vitalidade fetal.

Palavras-chave: Perfil de Saúde. Recém-Nascido. Cuidado Pré-Natal. Serviços de Saúde Materna. Políticas Públicas de Saúde.

Apoio Financeiro: Bolsista-EMESCAM

[IC-21] JÁ É POSSÍVEL ATENDER BEM A PACIENTES COM AVC NO SUS? A EXPERIÊNCIA DE SUCESSO DO HOSPITAL ESTADUAL CENTRAL

Natana Rangel da Silva Ribeiro¹ e José Antônio Fiorot Junior¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar perfil admissional, terapia empregada e desfecho clínico em pacientes com acidente vascular cerebral (AVC) agudo atendidos por uma unidade de AVC (u-AVC). **Método:** Análise observacional retrospectiva a partir de prontuários de Unidade de Acidente vascular, no período de maio de 2012 a maio de 2019. Foram incluídos somente os com diagnóstico de acidente vascular agudo, bem como os que não omitiram o tipo de tratamento realizado. **Resultados:** Do total de internações avaliadas, foi identificada etiologia isquêmica em 80,2%, sexo masculino em 53,1% e idade média de 66 anos \pm 13,74. Os principais fatores de risco foram hipertensão (69,4%) e tabagismo (5,1%), e 98,5% chegaram ao local de atendimento através de serviço médico de emergência. Os tempos *ictus*-porta, porta-imagem, porta-agulha observados foram 200, 10 e 38 minutos, respectivamente. O tratamento mais frequente foi o de suporte clínico (79,1%), especialmente quando janela terapêutica >270 minutos; nos casos <270 minutos (17,1%) foi mais encontrada na origem por demanda espontânea (173 minutos; 95% IC, 167,8-185,4). As medianas encontradas de *National Institutes of Health Stroke Scale* (NIHSS), *Intracranial Hemorrhage score* (ICH), e Escala de Coma de Glasgow foram respectivamente: 8,1 \pm 5,8, zero e 14,0 \pm 1,6. **Conclusão:** Analisar e caracterizar a qualidade do atendimento no acidente vascular cerebral pode auxiliar na reorganização do serviço, objetivando melhora no atendimento e, como efeito, melhor desfecho deste quadro agudo.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Diagnóstico. Tratamento.

[IC-24] INFLUÊNCIA DO SEXO EM VÍTIMAS DE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO

Leonardo dos Santos Silva¹, Isabelle Kaptzky Ballarini¹, Caio Duarte Neto¹, Leonardo França Vieira¹ e Luciana Carrupt Machado Sogame¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: verificar a associação do sexo nos acidentes e violências em vítimas socorridas pelo SAMU 192 no Espírito Santo. **Método:** estudo transversal, com coleta retrospectiva, dos atendimentos primários realizados em uma amostra de 2502, sendo que, destes, 883 foram vítimas de acidentes e violências socorridas pelo SAMU 192 em 2015. Coletaram-se informações sobre sexo, idade, distribuição por dia da semana, período do plantão, nível de recurso enviado, tipo de acidente e violência, transporte para serviço de saúde e óbito no local. Realizou-se análise descritiva dos dados e Teste do Qui-quadrado e Resíduo do Qui-quadrado. **Resultados:** O socorro de 35% das vítimas foi em decorrência de acidentes e violências, sendo mais comum acidente de transporte terrestre (50%); seguido de queda (34%), sendo a maioria do sexo masculino (71%); adulto (70%); plantão diurno (55%), segunda a sexta (67%); nível básico de recurso enviado (82,2%); transporte para serviço de saúde (87%) e não óbito no local (91%). Verificou-se associação do sexo masculino com idade adulta, plantão noturno, nível avançado de recurso enviado, agressão e óbito no local. O sexo feminino foi associado à faixa etária idosa, queda, suporte básico enviado e ausência de óbito no local. **Conclusão:** Verificou-se maior associação do sexo masculino a ocorrências de natureza violenta e traumática, com destaque para óbito no local, enquanto o sexo feminino se mostrou mais associado a idosas atendidas por quedas.

Palavras-chave: Sexo. Acidentes. Violência. Atendimento Pré-hospitalar.

Apoio Financeiro: Bolsista-CNPq



[IC-27] MINDFULNESS COMO FERRAMENTA PARA MANEJO DA ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA

Alice Lucindo de Souza¹, Elisa Smith Barbiero Medeiros¹, José Antônio Daleprani Rocha¹ e Marcela Souza Lima Paulo¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Analisar os impactos da prática do programa de redução do estresse baseado em *mindfulness* (MBSR) na ansiedade dos alunos do curso de Medicina.

Método: Estudo descritivo não randomizado, realizado com alunos do ciclo básico de uma instituição particular do Espírito Santo. Os participantes foram divididos em grupo intervenção (n=19) e controle (n=250), ambos avaliados pelo Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) e questionário sociodemográfico. Após avaliação inicial, ocorreram encontros semanais com duração de uma hora em ambiente previamente preparado para prática de *mindfulness* ao longo de oito semanas. Posteriormente, os testes foram reaplicados e foi requisitado um relato de experiência de cada participante do grupo intervenção. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética.

Resultados: Participaram 269 estudantes, sendo 28,6% do primeiro período, 22,3% do segundo, 27,1% do terceiro e 21,9% do quarto. A idade média foi de 19,8 ± 2,5 anos, com 61% de mulheres e 39% de homens. 73,4% dos participantes se consideravam ansiosos e 26,6% não. O sexo feminino foi classificado principalmente com ansiedade leve e o masculino com mínima. Houve significância nas associações BAI pré e pós-intervenção, BAI e sexo e BAI e ansiedade autorreferida. **Conclusão:** Houve aumento significativo da prevalência de ansiedade em ambos os grupos. Contudo, os resultados qualitativos sugerem impactos positivos da prática de *mindfulness* na ansiedade dos participantes.

Palavras-chave: *Mindfulness*. Ansiedade. Estudantes de Medicina.

Apoio financeiro: Bolsista-EMESCAM.

[IC-28] ESPIRITUALIDADE ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA: POR QUE CONHECER?

Rodrigo Antônio Nassif Marx¹, Eduardo Medeiros Zerbone¹, Arthur Palauro Alves¹ e Maria Carlota de Rezende Coelho¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: O objetivo do estudo é medir a espiritualidade dos ingressantes de medicina de uma escola superior de saúde no período de agosto/2019 e fevereiro de 2020. **Método:** Trata-se de estudo quantitativo observacional com caráter descritivo e longitudinal realizado em uma faculdade de medicina da cidade de Vitória, Espírito Santo, instituição de caráter filantrópico que tem como fonte questionários (o instrumento Medida Multidimensional Breve de Religiosidade/Espiritualidade (BMMRS-p)) aplicados aos estudantes regularmente matriculados no período de 2019 a 2020. **Resultados:** 56,12% dos ingressantes responderam o questionário, 62% são do sexo feminino, 72,40% deles moram com os pais, a maioria desses participantes disseram sentir a presença de Deus, que Deus cuida deles e que se sentem com uma grande responsabilidade de reduzir a dor e o sofrimento do mundo, que se perdoam ou perdoam por alguma falta que cometeram ou que lhes foi cometida. **Conclusão:** Essa fase da pesquisa atendeu ao objetivo de medir a espiritualidade/religiosidade dos ingressantes do curso de medicina 2019/2 e 2020/1, porém para atender ao objetivo geral, no decorrer de todo período de pesquisa (2019-2026), será necessário, para a segunda coleta de dados com os mesmos participantes da pesquisa, fazer um nivelamento de conceitos, uma vez que ficaram claros os equívocos dos alunos, considerando que eles não recebem suporte teórico sobre o tema nessa fase da graduação.

Palavras-chave: Espiritualidade. Saúde. Estudantes de Medicina. Ensino.

Apoio Financeiro: Bolsista-EMESCAM.



[IC-29] EPIDEMIOLOGIA E POLÍTICA DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO NO ESPÍRITO SANTO

Luís Felipe Miranda Pesca¹, Hemely Almeida do Nascimento¹, Lucas Bandeira Lima¹, Maria Carlota de Rezende¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Levantar as variáveis associadas à mortalidade por lesões autoprovocadas intencionalmente no estado do Espírito Santo, sendo elas: estado civil, escolaridade, local de ocorrência, raça, faixa etária e sexo associadas ao suicídio em uma série temporal, no período de 2012-2017. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e analítico de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados na base de dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (SUS). O período determinado para a coleta dos dados será de 2012 a 2017 para os bancos Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). O período de estudo foi de 2012 a 2017, visto que em 2011 ocorreu uma atualização da Declaração de Óbito, proporcionando maior número de informações e detalhamento sobre os casos de óbitos. Entende-se, assim, que os dados a partir do ano de 2012 sejam mais fidedignos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da EMESCAM, sob nº 3.760.442. **Resultados:** Dentre os 1.078 casos de suicídio registrados pelo DATASUS de 2012 a 2017 no Espírito Santo, com relação à variável escolaridade, pode-se perceber que esta foi ignorada em 510 casos, equivalendo ao total de 47,30% dos registros. Ainda assim, pode-se perceber, pelos dados, que a maior incidência de casos no ES foi em indivíduos cuja faixa de Escolaridade foi de 4 a 7 anos, somando à ideia de que a maior incidência de casos de suicídio é em indivíduos com menor grau de escolaridade. Em relação ao local de ocorrência, em todas as regiões a maioria dos suicídios ocorreu em região domiciliar, um total de 557 de 1.078 casos em todo o estado, equivalendo a 51,66% de todos os eventos do Espírito Santo. Entende-se, a partir da literatura, que devido à facilidade ao acesso aos meios que facilitam este ato, o meio domiciliar apresenta maior risco para o suicídio. Com relação à variável faixa etária, observa-se que as faixas etárias, cuja população economicamente ativa predomina (16 a 60 anos), apresentam as maiores incidências de casos, com destaque para o intervalo de 30 a 49 anos, detendo 506 dos 1.078 casos do estado (46,93%). Entende-se que os fatores socioeconômicos relacionados ao trabalho e a pressão familiar sejam os principais ativos de risco para os indivíduos de idade economicamente ativa, principalmente nos adultos e indivíduos de meia idade. **Conclusão:** Depreende-se, acerca das variáveis analisadas, que o suicídio é um fenômeno complexo, de impacto tanto individual quanto coletivo, que ocorre por uma convergência entre fatores de risco genéticos, psicológicos, sociais e culturais, combinados com experiências de trauma e perda. Dessa forma, trata-se de um assunto delicado e nem sempre de fácil discussão. Porém, é de suma importância a análise de dados para um maior entendimento deste fenômeno e da abordagem com políticas de saúde efetivas.

Palavras-chave: Suicídio. Saúde mental. Epidemiologia. Política de Saúde.

Apoio Financeiro: Bolsista-CNPq



[IC-31] PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA EM ADOLESCENTES UTILIZANDO DIFERENTES CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ana Carolina Mechak Vieira¹, Juliana Peterle Barbosa¹, Lucas Merchak Vieira¹ e Patrícia Casagrande Dias de Almeida¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: O objetivo do estudo foi identificar a prevalência da síndrome metabólica em adolescentes, utilizando critérios já existentes, como o de Cook e o da *International Diabetes Federation* (IDF), a criação de um novo critério diagnóstico mais eficiente, com a substituição da glicemia pelo índice HOMA-IR e a circunferência da cintura pela relação cintura-altura (RCE). **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal em que a população de referência incluiu adolescentes entre 10 e 14 anos, matriculados em escolas da Rede Pública Estadual de Ensino da Região Metropolitana da Grande Vitória – ES, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos avaliados e seus representantes legais. **Resultados:** Utilizando os novos índices do Novo Critério, é possível concluir que as substituições dos índices aumentam muito a prevalência da síndrome, quando a substituição é isolada ou associada, independente do critério utilizado. O Novo Critério proposto identificou número intermediário de casos, por ter retirado o valor baixo de triglicerídeos utilizados no critério de Cook (que aumenta o número de casos) e retirado a pressão arterial com valores para adultos do critério IDF (que diminui o número de casos). **Conclusão:** Não está claro qual é o melhor indicador antropométrico para prever a síndrome metabólica em adolescentes e, por isso, a busca por um critério definitivo para diagnóstico da síndrome metabólica em adolescentes é muito importante. A partir dos resultados analisados, conclui-se que o Novo Critério proposto pode ser considerado como adequado para avaliação da síndrome metabólica em adolescentes.

Palavras-chave: Antropometria. Obesidade. Síndrome Metabólica. Crianças. Diagnóstico.

[IC-36] PACIENTES COM IDADE SUPERIOR A OITENTA ANOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Thayane Brandão Magnago de Mattos¹ e Renato Lirio Morelato¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

O estudo em questão tem como objetivo avaliar pacientes com idade acima de 80 anos no ambiente de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), analisando os dados clínicos e laboratoriais durante a internação na UTI. Visa também descrever as causas de admissão na UTI, avaliar a mortalidade durante a permanência hospitalar na UTI e o seguimento nos pós-alta da UTI, como as reinternações, correlacionando os escores de gravidade, motivos e desfechos dessa internação. Este trabalho foi baseado em um estudo retrospectivo em uma amostra por conveniência do hospital escola, Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES, que contou com apoio financeiro da EMESCAM (PIBIC). Como amostragem, o estudo contou com um número de 173 pacientes, sendo, destes, 65,3% do sexo feminino. A idade média dos pacientes internados foi de 86 ± 4 (80-99) anos. Durante a internação, observamos um total de 87 óbitos (50,3%), sendo 70,11% no período de permanência na UTI. O estudo evidenciou como conclusão que os pacientes com 80 anos de idade ou mais, apresentam uma alta mortalidade em UTI geral, e os escores de prognóstico APACHE II e SOFA não apresentaram associação com mortalidade.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva. Idoso de 80 Anos ou mais. Hospitalização. Biomarcadores.

Apoio Financeiro: Bolsista-EMESCAM

[IC-37] FRAGILIDADE COGNITIVA: FREQUÊNCIA E RISCO DE EVENTOS ADVERSOS NA PESSOA IDOSA

Fernanda Nicoli Souza¹, Luiza Moraes Miossi¹, Luiza Rodrigues Moreira¹ e Renato Lirio Morelato¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: associar a fragilidade cognitiva com quedas e internações clínicas em pacientes idosos em acompanhamento em um serviço ambulatorial geriátrico universitário.

Método: Estudo caso-controle, analítico, de base individual, observacional e com delineamento retrospectivo longitudinal. A amostra foi composta de pacientes com idade superior a 65 anos, atendidos no ambulatório do serviço de geriatria do hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – ES, no período de agosto de 2019 a fevereiro de 2020. Utilizou-se como variável dependente neste estudo a fragilidade cognitiva, definida pela I.A.N.A. e I.A.G.G. O comprometimento cognitivo leve foi definido segundo a *Clinical Dementia Rating* com graduação igual a 0,5. Para avaliação da fragilidade na população, aplicou-se a escala clínica de fragilidade de Rockwood.

Resultados: Os portadores de fragilidade cognitiva apresentaram um risco maior de quedas que a população controle ($p = 0,004$), entretanto, não apresentaram associação com internação hospitalar.

Conclusão: Fragilidade cognitiva apresenta-se como um quadro intermediário de envelhecimento cognitivo e físico, mostra-se importante na avaliação geriátrica com possibilidade de intervenção multiprofissional para evitar desfechos clínicos desfavoráveis.

Palavras-chave: Idosos. Cognição. Fragilidade. Acidentes por Quedas.

Apoio financeiro: Bolsista-CNPq

[IC-38] AVALIAÇÃO DA ALTERAÇÃO DO PERFIL DE SENSIBILIDADE BACTERIANA AOS ANTIBIÓTICOS EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO DE ACORDO COM A IDADE E SEXO, EM VITÓRIA-ES

Gustavo Lopes Silva¹, Vinicius Veloso Cavassani¹ e Ricardo Tristão Sá¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: avaliar alterações do perfil de sensibilidade bacteriana a antibióticos em infecções do trato urinário (ITU). **Método:** estudo transversal em dois tempos, com dados de 2010 e 2019 do Laboratório de Microbiologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES. Os dados são oriundos de prontuários de pacientes internados e ambulatoriais diagnosticados com ITU. As variáveis independentes foram sexo, idade, situação hospitalar e agente etiológico. A variável dependente foi o resultado do antibiograma, resistente ou sensível, para determinados antibióticos, sendo feita a análise descritiva desses dados. Todos os testes foram realizados em software. **Resultados:** foram analisadas 691 uroculturas das bactérias mais prevalentes, com maior incidência de ITU em mulheres. A idade média dos internados foi superior em 2010 e dos ambulatoriais foi ligeiramente superior em 2019. O micro-organismo de maior prevalência foi a *Escherichia coli*, a segunda bactéria mais prevalente foi a *Klebsiella pneumoniae*. Pacientes do sexo masculino e pacientes idosos apresentaram maior resistência a fluoroquinolonas tanto nas uroculturas da *E. coli* quanto *K. pneumoniae*, sendo que houve aumento da resistência às cefalosporinas de 1ª e 3ª geração nos casos de *K. pneumoniae*. Houve aumento geral de resistência antimicrobiana entre os dois anos nos casos de *E. coli*. **Conclusão:** a prevalência das ITUs foi maior em pacientes do sexo feminino e com a média de idade de 55 anos. Observou-se que no ano de 2019 houve uma maior prevalência de bactérias resistentes aos antimicrobianos quando comparado ao ano de 2010 no serviço público do HSCMV.

Palavras-chave: Infecções Urinárias. Resistência Microbiana a Medicamentos. Faixa Etária e Sexo.

[IC-39] AVALIAÇÃO DO PERFIL DE RESISTÊNCIA BACTERIANA AOS ANTIBIÓTICOS EM INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO SEGUNDO CONVÊNIO/SUS, EM VITÓRIA-ES NO ANO DE 2019

Lucas Dantas Daniel Silva¹, Pedro Leonardo Miranda Siqueira¹ e Ricardo Tristão Sá¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: O objetivo principal deste estudo é comparar os serviços públicos e privados quanto à diferença de distribuição dos patógenos causadores de infecção do trato urinário (ITU) e a diferença entre o perfil de resistência antimicrobiano no ano de 2019. **Método:** estudo transversal com dados do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), oriundos de planilhas de pacientes diagnosticados com ITU com admissão no ano de 2019, fornecidas pelo Laboratório de Microbiologia do HSCMV. As variáveis independentes foram sexo, idade, presença ou ausência de convênio e agente etiológico. A variável dependente foi o resultado do antibiograma. **Resultados:** 1.014 amostras foram analisadas no presente trabalho. O patógeno que apresentou maior prevalência nas ITU foi a *Escherichia coli* (N=510), que representou 50,29% da amostra inicial. Com relação aos pacientes com ITU por *E. coli*, foi demonstrado sexo masculino, faixa etária maior que 60 anos e ausência de convênio como fatores de risco para resistência acerca de todos os antibióticos analisados. **Conclusão:** As evidências encontradas em nosso estudo apontam para uma maior resistência antimicrobiana no sexo masculino, faixa etária acima de 60 anos e pacientes atendidos pelo SUS, sendo a *E. coli* o patógeno mais prevalente e, em segundo lugar, *Klebsiella pneumoniae*.

Palavras-chave: Resistência Bacteriana a Antibióticos. Infecção do Trato Urinário. Infecção por *E. coli*. Perfil Epidemiológico. Sistema Único de Saúde (SUS).

[IC-40] A INFLAMAÇÃO COMO MARCADOR PROGNÓSTICO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Filipe Pereira de Oliveira¹, Larissa Rosa Passos¹, Ludmila Brambati Ribeiro¹ e Roberto Ramos Barbosa¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a inflamação como marcador prognóstico na Insuficiência Cardíaca (IC). **Método:** Estudo prospectivo observacional unicêntrico realizado entre junho de 2018 e dezembro de 2019. Dados clínicos e laboratoriais de pacientes ambulatoriais portadores de IC foram obtidos em um serviço especializado de um hospital-escola. Foram excluídos pacientes com internação por IC descompensada nos últimos 30 dias. PCR e albumina foram coletados no momento da inclusão. A presença de inflamação foi definida como relação PCR/albumina $\geq 1,2$. Os desfechos analisados foram óbito, internação, número de internações e número de dias de internação. Foram utilizados os testes de Wilcoxon, Mann-Whitney e t de student não-pareado. **Resultados:** Foram incluídos 77 pacientes, sendo 49 (63,6%) com PCR/albumina $< 1,2$ (grupo 1) e 28 (36,4%) PCR/albumina $\geq 1,2$ (grupo 2). Seis pacientes do grupo 1 (12,2%) e 10 pacientes do grupo 2 (35,7%) ($p=0,01$) necessitaram de ao menos uma internação no seguimento. A taxa de internações por descompensação foi de, respectivamente, 16,3 vs 50,0 internações a cada 100 pacientes ($p=0,0001$) e o tempo médio de permanência hospitalar foi de 12,2 vs 14,2 dias por paciente internado ($p=0,36$). A mortalidade no seguimento foi de 6,1% no grupo 1 vs 7,1% no grupo 2 ($p=0,86$). **Conclusão:** Pacientes com IC e com inflamação demonstrada laboratorialmente apresentaram risco três vezes maior de internação hospitalar por descompensação da doença quando comparados aos pacientes sem inflamação.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca. Prognóstico. Inflamação. Albumina. Proteína C Reativa.

Apoio financeiro: Bolsista-EMESCAM



[IC-43] ANÁLISE DO RISCO CARDIOVASCULAR ESTIMADO E DO ELETROCARDIOGRAMA DE REPOUSO EM POPULAÇÕES SOB POTENCIAL RISCO CARDIOVASCULAR

Fernando Loureiro de Miranda¹, Rafael Tradin Alves Bellon¹, Rodolfo Borlot Zanetti¹ e Roberto Ramos Barbosa¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: analisar o risco cardiovascular e o eletrocardiograma de repouso em pacientes com hipertensão arterial, comparando-os aos de populações sob potencial risco cardiovascular: doenças inflamatórias intestinais, HIV positivos e doenças reumatológicas. **Método:** O estudo realizado é de caráter observacional transversal, realizado entre 2018 e 2020, com dados coletados a partir de prontuários médicos ambulatoriais. Os participantes foram divididos em quatro grupos: grupo hipertensão arterial sem doença cardiovascular prévia (grupo HAS - controle); e grupos de risco, sendo: doença inflamatória intestinal (grupo DII), HIV positivos (grupo HIV) e com doenças reumatológicas (grupo REUM). Os três grupos de risco foram comparados ao grupo controle em relação ao risco cardiovascular estimado em 10 anos (escores de Framingham e o ASCVD da AHA/ACC) e às alterações eletrocardiográficas. Análise estatística compreendeu o teste do qui-quadrado, o teste de Fisher e o teste T de student não pareado, adotando-se nível de significância de 5%. **Resultados:** Foram incluídos 68 pacientes, sendo 22,1% HAS, 27,9% DII, 38,2% HIV e 11,7% REUM. A média de idade foi de $61,4 \pm 10,2$ no grupo HAS, $39,5 \pm 16,6$ no grupo DII ($p=0,0009$), $48,1 \pm 11,2$ no grupo HIV ($p=0,0004$) e $48,9 \pm 13,9$ no grupo REUM ($p=0,04$). 26,6% dos pacientes do grupo HAS apresentaram alterações de repolarização, condução ou ritmo, comparados a 10,5% do grupo DII ($p=0,22$), 7,7% do grupo HIV ($p=0,09$) e 8,0% do grupo REUM ($p=0,43$). Não houve diferenças significativas em relação às medidas de intervalo PR, duração do QRS, intervalo QT e intervalo QT corrigido entre o grupo HAS e os grupos de risco. O grupo HAS apresentou média do Escore de Framingham de $18,2\% \pm 9,9\%$, comparado a $9,0\% \pm 8,6\%$ no DII ($p=0,008$), $7,2\% \pm 5,6\%$ no HIV ($p=0,001$) e $9,2\% \pm 6,5\%$ no REUM ($p=0,02$). O Escore ASCVD médio foi de $20,1\% \pm 14,7\%$ no grupo HAS, $6,7\% \pm 5,9\%$ no grupo DII ($p=0,006$), $4,1\% \pm 3,4\%$ no grupo HIV ($p=0,006$) e $2,8\% \pm 2,5\%$ no grupo REUM ($p=0,0006$). **Conclusão:** O grupo HAS apresentou maior risco cardiovascular quando comparado aos grupos DII, HIV e REUM. Não houve diferença significativa de alterações eletrocardiográficas entre os grupos.

Palavras-chave: Eletrocardiografia. Doenças Cardiovasculares. Lúpus Eritematoso Sistêmico, Retocolite Ulcerativa.

[IC-44] AVALIAÇÃO DA INTERFERÊNCIA DE EXTRATOS DE PLANTAS NA FORMAÇÃO DE BIOFILME EM PRÓTESES CIRÚRGICAS

Maitê Perini Mameri Pereira¹, Jamilly Mantovani Cravo¹ e Rodrigo Moraes¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a interferência de extratos vegetais de *Schinus terebinthifolia* no desenvolvimento de infecções associadas a implantes (IAI) causadas por bactérias formadoras de biofilmes e sua atividade antimicrobiana. **Método:** Estudo longitudinal de abordagem quantitativa, realizado no Laboratório de Microbiologia da EMESCAM, analisando a quantidade de biofilme formada por meio de cultura bacteriana em hastes de titânio, cage de PEEK e hastes de Cromo-Cobalto e a quantidade de biofilme formada associando esses materiais com os extratos vegetais. **Resultados:** Na primeira etapa de testes, foram obtidos resultados positivos em relação à ação bactericida e inibitória do extrato hidroalcoólico dos frutos da *S. terebinthifolia*. **Conclusão:** Até as etapas concluídas do estudo atual, foi possível observar que a aroeira é uma planta de grande relevância médica, haja vista a boa atividade inibitória e bactericida dos extratos analisados. Porém, faz-se necessário dar continuidade à pesquisa para conclusão da análise de dados.

Palavras-chave: Biofilmes (biofilms), Próteses e Implantes (Prostheses and Implants) Extratos Vegetais (Plant Extracts).

Apoio Financeiro: Bolsista-EMESCAM

[IC-45] O PAPEL DAS LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA NA FORMAÇÃO MÉDICA

João Eduardo Daher Carneiro Ferraz¹, Bruno Guimarães Marcarini¹, Pedro Araújo Sette¹ e Rosana Alves¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Conhecer a importância das Ligas Acadêmicas de Medicina (LAM) na formação médica e como se dá a gestão, segundo estudantes e docentes de medicina. **Método:** Pesquisa mista transversal sobre percepções de discentes e docentes de medicina, por meio de questionários online, analisados por frequência nas respostas fechadas e de conteúdo, nas abertas, pela técnica de Bardin. O estudo foi aprovado no CEP-EMESCAM. **Resultados:** Foram analisadas 58 respostas de docentes de medicina, de 34 Instituições de Ensino Superior (IES), distribuídas nas seguintes regiões brasileiras: Norte=08, Nordeste=15, Sudeste=22, Sul=11 e Centro-Oeste=2. A presença de LAM nas IES foi descrita em 55 (94,8%). Cerca de metade (55%) dos docentes respondentes nunca foram orientadores de LAM. Os discentes participaram com 121 respostas, de 41 IES, distribuídas nas seguintes regiões brasileiras: Norte=12, Nordeste=21, Sudeste=51, Sul=36 e Centro-Oeste=1. Neste grupo, as LAM estavam presentes em 55 (94,8%) das IES e 105 (86,8%) discentes são ou já foram membros de LAM. Sobre a gestão das LAM, as respostas de discentes e docentes apontaram para a ausência de Conselho de Ligas ou órgão similar em 56 e 53%, respectivamente. **Conclusões:** Esses resultados apontam para a necessidade de discussão e pesquisas sobre: meios para integração da extensão ao ensino, já imposta por lei; valorização das atividades docentes em extensão e pesquisa, pois aparentemente os estudantes têm buscado outras atividades devido à diminuição do envolvimento docente em pesquisa e extensão; e busca por possíveis caminhos para a real integração ensino-pesquisa-extensão.

Palavras-chave: Ligas Acadêmicas. Currículo. Estudantes de Medicina.

Apoio Financeiro: Bolsista-CNPq



[IC-47] AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DOADORES DE SANGUE ENTRE ESTUDANTES DE CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA GRANDE VITÓRIA

Letícia Colodetti Zanandréa¹, Loriani Perin¹, Rafael Leite Aguiar¹ e Sibia Soraya Marcondes¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Quantificar os estudantes de uma faculdade da área de ciências da saúde que já realizaram doação de sangue e estudar as motivações, ou ausência delas, para a doação de sangue dentro desse grupo que, teoricamente, deveria ser um dos mais conscientizados para a questão. **Método:** estudo de carácter transversal com estudantes de uma faculdade da área da saúde, cujos dados foram coletados através de questionários autoaplicados. **Resultados:** de acordo com os critérios básicos que viabilizam a doação de sangue, a maioria dos estudantes abordados se encontrava apta para realizar doação de sangue. O item que mais se mostrou relevante para a não elegibilidade foi o critério de peso mínimo. Dos estudantes da área da saúde, abordados, apenas 29,7% doaram sangue ao menos uma vez na vida. Não foi encontrada associação estatística entre doação de sangue e variáveis sexo e curso de graduação. Ao analisar a doação de sangue de acordo com a idade dos estudantes, encontrou-se associação estatística com uma maior tendência à doação de sangue por alunos mais velhos. Neste estudo, 91% das pessoas classificaram o grau de importância de realizar doação de sangue, de forma geral, como sendo máximo, e, dos que nunca doaram, a quase totalidade das pessoas abordadas (96,8%) afirmou ter interesse em realizar doação. **Conclusão:** A pesquisa fornece dados sobre a prática da doação de sangue em uma parcela da população jovem e inserida na área de conhecimento da saúde, fornecendo informações relevantes para o desenvolvimento de estratégias de conscientização e estímulo ao hábito da doação de sangue nesta população.

Palavras-chave: Doação de Sangue. Conscientização. Estudantes. Área da Saúde.

[IC-49] AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE LACTENTES UTILIZANDO INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS E TÉCNICA DE ISÓTOPOS ESTÁVEIS

Mariana Stefenoni Ribeiro¹, Juliana Pelição Moraes¹, Luisa Schilmann Frisso¹ e Valmin Ramos da Silva¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a composição corporal de crianças, utilizando indicadores antropométricos e técnica de isótopos estáveis. **Método:** Trata-se de estudo transversal incluindo amostra não probabilística de crianças de seis a nove anos de idade, de ambos os sexos, regularmente matriculadas em escolas públicas municipais de Vitória, ES, Brasil. Estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da EMESCAM. Obtidos dados de peso, altura, dobras cutâneas e circunferência. Para a avaliação nutricional, foi utilizado o Z-IMC/I, de acordo com a proposta da OMS (2007). Para avaliar a composição corporal, após a coleta de uma amostra de saliva basal (4ml), foi administrado 0,5g/kg de óxido de deutério e, três horas depois, coletado 4mL de saliva pós-dose. A análise foi feita por Espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) em equipamento Affinit®, no laboratório de isótopos estáveis da EMESCAM. **Resultados:** Foram avaliadas 102 crianças (40,2% do sexo masculino), média de idade $8,2 \pm 0,9$ anos, peso ($30,0 \pm 8,0$ kg); altura ($131,4 \pm 7,8$ cm); IMC ($17,1 \pm 3,1$ kg / m²); circunferência da cintura ($61,2 \pm 9,0$ cm); dobra cutânea do tríceps ($12,9 \pm 5,9$ mm) e subescapular ($8,3 \pm 5,4$ mm), déficit de peso em 2 (2,0%), sobrepeso (15-14,7%) e obesidade (14-13,7%). A análise da composição corporal diagnosticou água corporal total de $18,2 \pm 3,2$ kg; massa magra de $23,4 \pm 4,0$ kg; Massa gorda $6,6 \pm 4,8$ kg e percentual de massa gorda de $20,2 \pm 8,7\%$. **Conclusão:** A antropometria mostrou excesso de peso em 28,4%, aos seis a nove anos de idade. O IMC não discrimina adequadamente a obesidade nos escolares estudados, pois a técnica de diluição de deutério identificou indivíduos com percentual de gordura corporal superior a 30,0%.

Palavras-chave: Criança. Composição Corporal. Óxido de Deutério. Sobrepeso. Obesidade.

Apoio Financeiro: Bolsista-CNPq



[IC-50] PERFIL SOROLÓGICO DE HEPATITE B E C EM PACIENTES REUMATOLÓGICOS EM USO DE IMUNOSSUPRESSORES

Camilla Bortolini Chamoun¹, Gabriela Azevedo Solino¹, Victória Caroline Danielli da Silva¹, Mariana Poltronieri Pacheco¹ e Valquiria Garcia Dinis¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar o perfil sorológico de hepatite B e C em pacientes em uso de imunossupressores no ambulatório de Reumatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Estudo clínico transversal descritivo. Coleta de dados presentes nos prontuários de pacientes do Ambulatório do Serviço de Reumatologia do HSCMV por meio de formulário elaborado pelos autores. Análise de variáveis qualitativas nominais e qualitativas contínuas com IMB SPSS Statistics versão 26 e Microsoft Excel. Pesquisa financiada por bolsa para Iniciação Científica-PIBIC-EMESCAM. **Resultados:** Foram recrutados 52 prontuários que preenchiam os critérios de inclusão, encontrando-se 32 pacientes suscetíveis para hepatite B e 51 para hepatite C. O perfil epidemiológico traçado é de 75% de mulheres, com média de idade de 48,2 anos e diagnósticos mais prevalentes de lúpus eritematoso sistêmico e artrite reumatóide. Além disso, as comorbidades mais presentes são hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e dislipidemia e os tratamentos farmacológicos mais empregados são metotrexato, hidroxiquina e prednisona. Houve 1 caso de reativação de hepatite B e 1 diagnóstico de hepatite C, ambos encaminhados ao hepatologista. **Conclusão:** É seguro afirmar que foram encontradas baixas taxas de reativação de hepatite B e de exacerbação de hepatite C neste estudo, no entanto, também é evidente que poucos pacientes foram investigados adequadamente. Ademais, a pesquisa de bioquímica hepática igualmente não apresentou uniformidade e, somando-se essas informações, infere-se que a avaliação do vírus da hepatite B (VHB) e do vírus da hepatite C (VHC) em pacientes em uso de imunossupressor é uma prática que necessita ser consolidada entre os reumatologistas.

Palavras-chave: Hepatite B, Hepatite C, Doenças Reumatológicas, Agentes imunossupressores.

Apoio Financeiro: Bolsista-EMESCAM

[IC-51] INTERAÇÃO ENTRE CTIP E ESTRESSE OXIDATIVO COMO POSSÍVEL BIOMARCADOR PROGNÓSTICO NO CÂNCER DE MAMA

Caroline Nascimento de Souza¹, Laíza dos Santos Ribeiro da Silva¹ e Vinícius Mengal¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a associação de genes relacionados ao estresse oxidativo e sua correlação com o câncer de mama. **Método:** Trata-se de um estudo analítico, explicativo, de abordagem quantitativa, no formato de pesquisa laboratorial. Realizado em parceria com o laboratório de Oncologia Experimental e Clínica (Universidade Federal do Espírito Santo – UFES), no período de agosto de 2018 a agosto de 2019. **Resultados:** O tratamento com L-arginina demonstrou relação direta com a morte celular de forma dose dependente. Houve um aumento da expressão de gp91phox, uma enzima geradora de superóxido que forma espécies reativas de oxigênio e uma redução na expressão da catalase, enzima intracelular, encontrada na maioria dos organismos, que decompõe o peróxido de hidrogênio com importante função antioxidante, respectivamente, de acordo com o aumento das doses de tratamento com L-arginina, assim como nas expressões de RNA de forma concomitante. **Conclusão:** Podemos apontar para novas pesquisas, na tentativa de melhor compreender o papel do CtIP, proteína identificada de íntima relação com o estresse oxidativo e a morte celular.

Palavras-chave: Biomarcadores tumorais. Estresse Oxidativo. Neoplasias da Mama.

[IC-54] AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE VITÓRIA-ES

Daiany Bromonschenkel De Angeli¹, Fernanda Dornelas Nogueira dos Santos¹ e Nadja Zennig¹

¹Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida de estudantes do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado entre junho de 2018 e setembro de 2019, em alunos da EMESCAM do curso de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia dos primeiros e últimos anos. Utilizou-se o questionário WHOQOL-bref como um instrumento de avaliação da qualidade de vida. **Resultados:** Os dados coletados apresentaram uma amostra de 262 participantes composta por 24,8% de acadêmicos do curso de enfermagem, 21,8% do de fisioterapia e 53,4% do curso de medicina, sendo que 74,4% são do sexo feminino e 25,6% do sexo masculino. Não houve diferença significativa da qualidade de vida entre estudantes do primeiro e sexto ano do curso de Medicina ($p = 0,571$), entre os estudantes de Medicina com acadêmicos dos cursos Fisioterapia e Enfermagem da EMESCAM ($p = 0,387$) e entre os gêneros feminino e masculino ($p = 0,675$). Verificou-se uma importante relação estatística entre a prática de exercício físico e aumento da qualidade de vida ($p = 0,000$), demais critérios pesquisados não apresentaram significância estatística na qualidade de vida. **Conclusão:** Conclui-se que não houve diferença significativa da qualidade de vida entre estudantes do primeiro e sexto ano do curso de Medicina, nem entre estes e os acadêmicos dos cursos Fisioterapia e Enfermagem ou entre os gêneros: feminino e masculino. Verificou-se também que a prática de atividade física regular impactou no aumento da qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Estudantes. Medicina.





EMESCAM

Tradição e Conhecimento em Saúde

FINANCIAMENTO DE BOLSAS:

